

MUSEU DE ARTE

de São Paulo "Assis Chateaubriand"

Avenida Paulista, 1578 – Tels: 287-2829 e 287-8481

ABRIL '73

As atividades culturais do Museu são realizadas em convênio com o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo e Conselho Estadual de Cultura, e com o Departamento de Cultura do Município de São Paulo

FOTOGRAFIAS DE KOSSOY

O Museu sempre foi incentivador dos fatos relacionados à fotografia. Recém-inaugurado, nele já se instalava um Laboratório, a cargo de Thomas Farkas, que deu lugar à primeira Escola de Fotografia, recrutando um grupo de jovens entusiastas daquela arte. Concomitantemente começamos a realizar exposições coletivas e individuais de

fotógrafos. Eram tempos que alguns artistas plásticos, como foi o caso de Geraldo de Barros, pintavam e ao mesmo tempo manejavam a câmera, não como Degas para memorizar a imagem, mas pra produzir arte. A experiência de Geraldo foi de grande importância e mesmo pioneira, com antecipações para com a pop-art. Algumas mostras do Museu neste sentido são recordadas como se lembram, em bibliografia, os incunábulo: 'Jangadas' de Albuquerque, o 'Mundo Real' de Maureen, o 'Japão' de Lenita e Olivier Perroy e tantas outras.

Depois de nossa transferência para o edifício da avenida Paulista, o problema foto, assim como o do cinema e da música, recebeu um impulso bastante empolgante. Realizamos

Foto de Sarita Kossoy



exposições de alto nível, as de Cláudia e George Love, uma outra de Maureen Bisiliat, além de idealizarmos uma nova escola, que desta vez chamou-se Laboratório de Fotografia, com um ensino metódico e seletivo. Quem viu a exposição dos trabalhos dos alunos tem uma idéia certa do seu valor.

Hoje é a vez de uma outra exposição: Boris Kossoy. Um arquiteto que deixou as réguas e os compassos para empunhar uma máquina fotográfica. Mas não para se aventurar num campo comum a todos que se introduzem neste caminho, o verismo e a verdade.

Boris optou pela fantasia.

Publicou recentemente um livro que reflete bem suas intenções poéticas: 'Viagem pelo Fantástico'. Eu mesmo o prefaciei, e entre outras coisas disse: 'Viagem fantástica de personagens humanos e fabricados à procura da paz que não encontram, submetidos a circunstâncias incongruentes e excepcionais. Casos do externo proibido a todos pela concordância com determinada lei do bom costume, casos dos esconderijos em que o homem maltrata a rotina praxe de todos e dele mesmo, quando opera no conjunto para afirmar na solidão, verdadeiramente, liberdades para ele não esquisitas: íntimas, até passagens momentâneas ou permanentes de esquizofrenia". O volume teve mais sucesso

no exterior que no Brasil e o fato se justifica.

Entre nós a arte da fotografia está ainda na sua infância, apesar de termos elementos de valor.

Nesta exposição o público vai encontrar novas experiências, sempre pairando na nuvem do fantástico, do artístico. Ele vem com novos contos, compostos a seu modo, decifráveis segundo a nossa fantasia, inventando tudo o que quisermos para lhes atribuir situações.

P. M. Bardi

BIOGRAFIA DE B. K. (São Paulo 1941)

(1958-65) Estuda desenho na FAAP e Arquitetura na Universidade Mackenzie.

(1965-67) Projetos de residências, edifícios, escolas, centros comerciais, decorações, etc.

(1968) Primeiro prêmio no Concurso público da Prefeitura Municipal de São Paulo para a decoração do Baile de Gala no Teatro Municipal do Carnaval de '69. Planejamento gráfico-visual do material de divulgação deste baile de carnaval.

Planejamento gráfico-visual e introdução dos Posters no Brasil, abrangendo diferentes temas e personagens.

Abertura do Estúdio Ampliart com atuação profissional (free-lancer) nas áreas de



publicidade, editorial (jornais e revistas), televisão e entidades oficiais e particulares. Colaboração nas revistas 4 Rodas, Desfile, Planeta, etc. e nos jornais O Estado de São Paulo, Jornal da Tarde, etc. Especialização em 'portraits'.

(1970) Tem fotos aceitas para a coleção permanente do Museum of Modern Art de Nova York e do Museu de Arte de São Paulo.

(1971) Planejamento gráfico-visual do livro 'Viagem pelo Fantástico', 10 estórias fotográficas surrealistas com criação, paginação e fotos do autor. Prefácio (português, inglês e francês) por P. M. Bardi, diretor do Museu de Arte de São Paulo, onde o volume foi lançado. Exposição do livro na Feira Internacional do Livro de Frankfurt e na II Bienal Internacional do Livro de São Paulo.

Foto para o livro 'Viagem pela Arquitetura', de P. M. Bardi, Rizzoli Edit., Milão 1971.

Obras no Museu de Arte Contemporânea da USP, no Metropolitan Museum de Nova York e no Smithsonian Institution de Washington.

Expõe nas coletivas 'Nove fotógrafos de São Paulo', Museu de Arte Contemporânea da USP e na 'Sala Proposições' da XI Bienal de São Paulo.

Individual na Universidade de Nova York, Brazilian Institute.

Seu trabalho de pesquisa do fantástico na fotografia merece publicações na Europa e U.S.A., notadamente ensaios nas revistas 'Infinity' em dezembro de 1971 e 'Popular Photography', Spring, Ed. 1972.

(1972) Iniciador e coordenador de artigos para a página 'Fotografia' do Suplemento Literário do jornal O Estado de São Paulo. Planejamento gráfico-visual do stand da Câmara Brasileira do Livro para a II Bienal Internacional do Livro de São Paulo.

(1973) É professor de fotografia na faculdade de Comunicações Sociais Anhembi, São Paulo.

Ilustrações fotográficas para catálogos e livros dentre as quais a fotobiografia para o catálogo da exposição da artista Jeanete Musatti, no Museu de Arte de São Paulo.

Kossoy é membro selecionado pela Associação Norte-Americana de Fotógrafos em Comunicações no Brasil.

Kossoy atualmente prepara, a convite do Museu de Arte de São Paulo e sob o patrocínio da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo do Governo do Estado de São Paulo a exposição 'História da Fotografia no Brasil', para o mês de julho de 1973.





ORIENTAÇÕES PARA O USO DOS ARQUIVOS DIGITAIS

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence ao Instituto Hercule Florence ou a instituições parceiras. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a autenticidade e a integridade da fonte, não realizando interferências digitais além de ajustes de contraste, cor e definição.

1. Utilizar este documento apenas para fins não comerciais

Os textos e as imagens publicadas no IHF Digital são de domínio público, porém seu uso comercial não está autorizado. Alguns textos e imagens provêm de instituições parceiras e somente poderão ser utilizados após consulta (contato@ihf19.org.br).

2. Créditos

Ao utilizar este documento, você deve dar o crédito ao autor (ou autores), ao IHF Digital, ao acervo original e ao autor(es) da reprodução/tratamento digital. Solicitamos que o conteúdo não seja republicado na rede mundial de computadores (internet) sem prévia autorização do IHF e/ou da instituição parceira.

3. Direitos do autor

No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Se você acreditar que algum documento ou imagem publicada no IHF Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (contato@ihf19.org.br).

4. Responsabilidades

O IHF reserva-se o direito de alterar o conteúdo do site, sem necessidade de aviso prévio, assim como rejeita qualquer responsabilidade pela utilização não autorizada do conteúdo deste site por terceiros.